Projeto 1 - Worskstation System

Projeto em ARENA para a disciplina de Simulação de Sistemas

Luiz Mario Andrade - 17/0121941

05/01/2023

Introdução

O ARENA é um software de engenharia que permite realizar simulações por meio da construção de fluxogramas (modelagem de processos). Seu funcionamento se baseia principalmente em simulações dentro da Teoria de Filas, utilizando seus módulos para simular workstations,transporte de produtos e muitas outras situações. Todos os processos realizados para a construção da simulação e a problemática esta na seção **Descrição**.

Descrição do Projeto

O projeto solicitado, envolve uma simulação para realizar o mapeamento de processos dentro de uma fábrica de peças, onde as peças chegam dentro de 4 estações de trabalho seguindo uma distribuição exponencial com média (λ) de 10 minutos. As três estações de trabalho (B,C,D) têm cada uma, uma única máquina. Existem três tipos de peças, cada uma com igual probabilidade de chegar. O plano de processo para os tipos de peças é fornecido abaixo. As entradas são para distribuições exponenciais com o parâmetro de tempo médio de processamento (TMP) fornecido.

Suponha que o tempo de transferência entre a chegada e a primeira estação, entre todas as estações e entre a última estação e a saída do sistema seja de 2 minutos. Usando os módulos ROUTE, SEQUENCE e STATION, simule o sistema por 20.000 minutos e discuta os possíveis problemas no sistema.

Workstation, Processing Time	Workstation, Processing Time	Workstation Processing Time
A 8.5	C, 14.1	B, 15
3 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	B, 15	C, 8.5
INCOME AND DESCRIPTION OF THE PARTY OF THE P	B, 11.4	D,8.0
	Processing	Processing Time A, 8.5 C, 14.1 A, 13.5 B, 15

Figura 1: Tabela com os processamentos de cada máquina

Metodologia

A simulação foi realizada dentro do software ARENA, que primeiramente consiste na elaboração de um fluxograma que descreve etapa por etapa do processo a ser simulado. O fluxograma construido para essa situação foi o que se encontra na figura abaixo: Já a



Figura 2: 1°Bloco do Fluxograma

segunda parte do fluxograma que configura a simulação é a seguinte: Para a sua elabo-

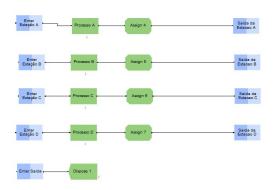


Figura 3: 2°Bloco do Fluxograma

ração, foi criado primeiramente o módulo *Create* onde foi explicitado a taxa de chegada de cada peça, ou part, na fábrica, como pode ser visto no seguinte *print* da janela. Como mostra a figura 4. Já após o create, como as 3 peças que serão fabricadas tem uma probabilidade igual de chegar, aplicamos o bloco *Decide*, o qual vai determinar qual peça chegara aleatoriamente de acordo com a proporção dada. Como mostra a figura 5

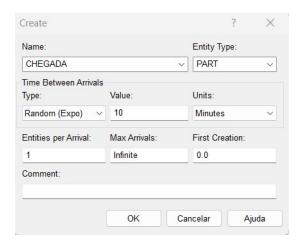


Figura 4: Bloco Create

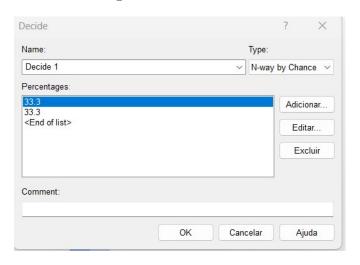


Figura 5: Bloco Decide

Por fim, como poderiamos diferenciar as peças ? Para diferenciar as peças criamos blocos do tipo Assign e dentro deles criamos atributos e variáveis para diferenciar cada peça, por isso temos 3 assigns no primeiro bloco do fluxograma. A configuração de cada bloco é equivalente e pode ser tomada como exemplo a configuração para a Peça 1. Como msotra a figura 6 E por fim criamos o bloco Leave que une cada um desses assigns e os encaminha para as estações das máquinas, representadas pelos blocos Enter na figura 3, poderiamos usar blocos do tipo Station eles tem a mesma funcionalidade, que representa o 2°Bloco do programa. No bloco Leave configuramos como será a saída das peças e o seu tempo para chegar a cada máquina, como mostra a figura 7.

Após esse primeiro bloco, iremos para o segundo onde ocorre o processamento. Cada peça que sai pelo bloco *Leave* chega as estações determinadas pelo bloco Enter para cada uma das máquinas onde as peças vão ser construidas. Para contabilizar a quantidade, criamos um outro Assign para cada máquina. O bloco que determina esse operador é



Figura 6: Bloco Assign

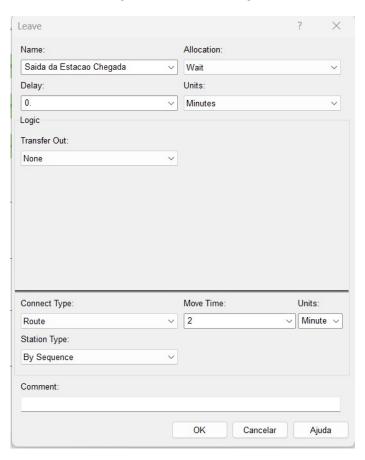


Figura 7: Bloco Leave

configurado da seguinte forma, onde o tempo de atendimento é uma expressão que é configurada dentro do módulo Sequence, onde também determinamos o caminho que cada peça vai seguir de acordo com a tabela do problema. Como pode ser visto nas figuras 8,9 e 10 . Como temos que configurar a quantidade de cada máquina disponível, usamos o módulo Resource, configuramos cada uma na aba Capacity. Como mostra a figura 11.

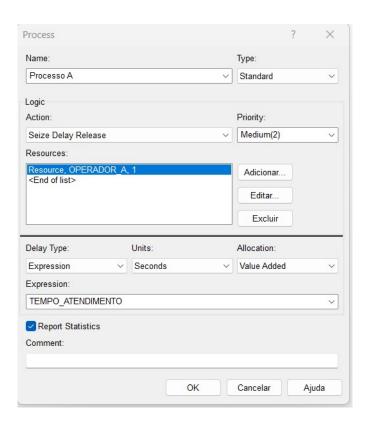


Figura 8: Bloco Process para a primeira peça

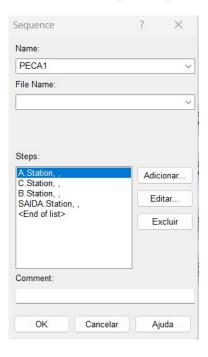


Figura 9: Bloco Sequence

Assim usamos um bloco *Leave* para cada máquina para por fim construirmos a saída do sistema com o bloco dispose.

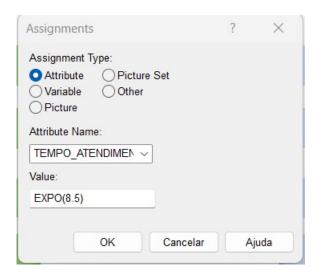


Figura 10: Tempo de Atendimento

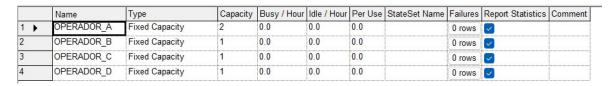


Figura 11: Capacidade

Resultados e Animação

Após a configuração, rodamos a simulação e pela animação podemos perceber que existe um défict entre a quantidade de peças que entram e saem do sistema, além de que a máquina D produz menos peças que as outras. Como pode ser visto na seguinte figura. Os outros resultados da simulação estão disponíveis em uma planilha em anexo.

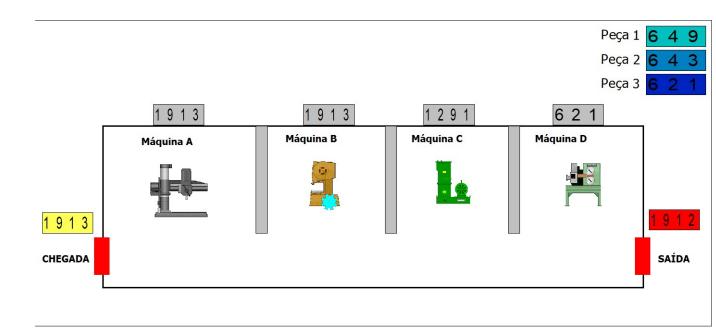


Figura 12: Capacidade